

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DURANTE A GESTAÇÃO

Kelly Kariny da Silva Souza Carniel¹

Angela Maria Firmino da Silva²

Douglas Ferreira da Silva³

Palloma Gabrielly de Lima Cordeiro⁴

Mylene Thayná Silva Targino⁵

Danilo Cavalcante Fernandes⁶

Odontologia



ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

É necessária a ampliação dos conhecimentos e informações direcionadas ao grupo gestacional durante o atendimento odontológico, torna-se imprescindível a busca por profissionais qualificados e capacitados para devidas orientações e suporte durante esse período a esse grupo de mulheres. Visando um melhor atendimento a saúde das mesmas. Objetivo: Avaliar a conduta sobre o tratamento odontológico às gestantes, e o papel do cirurgião dentista na orientação e atendimento destas. Método: O artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), foram analisados apenas artigos, obedecendo aos critérios de inclusão exclusão. Resultados: Constatou-se a grande deficiência por parte da equipe responsável pelo acompanhamento as gestantes no sistema único de saúde. Acarretando em diversas lesões acometidas na cavidade oral ocasionada pela pouca orientação por parte dos profissionais. Conclusão: Embora, o sistema único de saúde tenha suas limitações quanto ao número de profissionais capacitados para o cuidado das mulheres no período gestacional, faz-se necessário um maior envolvimento e investimento de órgãos envolvidos em capacitações voltadas a atender esta demanda, com intuito de diminuir as dúvidas e medos previamente mantidos.

PALAVRAS CHAVE

Saúde bucal. Gestação. Tratamento odontológico.

ABSTRACT

It is necessary to expand the knowledge and information to the gestational group during dental care, it is essential to search for qualified and trained professionals to give guidance and support during this period to this group of women. Aiming for a better health care of them. Objective: To evaluate the management of dental treatment for pregnant women, and the role of the dental surgeon in their orientation and care. Method: The article is an integrative review of the literature, in Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences database (LILACS), whose research was included only articles product of the research done, obeying the inclusion criteria exclusion. Results: It was verified the great deficiency on the part of the team responsible for monitoring the pregnant women in the single health system, generating many on the part of these. The conclusion is that although the single health system has its limitations in terms of the number of professionals trained in the care of women during the gestational period, there is a need for greater Involvement and investment of agencies involved in training to meet this demand, in order to end doubts and fears previously held.

KEYWORDS

Oral health. Gestation. Dental treatment.

1 INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde bucal permite ao ser humano uma perspectiva melhor na qualidade de vida, tendo em vista sua importância em relação ao bem-estar do indivíduo. “Na verdade, o termo promoção da saúde bucal [...] pode ser vista como a descrição de qualquer atividade que vise melhorar a saúde bucal da população” (FEJERSKOV et al., p. 476).

Segundo Vasconcelos e outros autores (2012, v. 69 p. 120) “As gestantes constituem pacientes de temporário risco odontológico devido às mudanças psicológicas, físicas e hormonais, que criam condições adversas no meio bucal”. Estas questões devem ser exploradas para que o conhecimento científico venha contribuir para evolução no atendimento deste grupo.

A manutenção da saúde bucal da gestante, sua inclusão em programas de atenção odontológica, assim como o acompanhamento de todas as fases da gestação, devem ser incluídos nas atividades de rotina da Equipe de Saúde Bucal. Nenhuma necessidade de cuidados em saúde bucal das gestantes deve ser negligenciada pelo cirurgião dentista pelo medo de se colocar em risco a saúde do bebê. O diálogo constante com o obstetra e com toda a equipe envolvida no pré-natal, aliado aos conhecimentos sobre os procedimentos seguros em cada fase da gestação e em

cada situação específica de gravidez dará ao cirurgião dentista a segurança necessária para o atendimento e resolução das principais necessidades em saúde bucal das gestantes (CARDOSO, 2010).

É necessário ampliar os conhecimentos sobre grupos de pacientes especiais no atendimento odontológico, tornando indispensável a busca por alternativas assertivas em prol da saúde dos mesmos. No que diz respeito ao tratamento odontológico em gestantes, as transformações de um modo geral são inevitáveis, enfatizando as mudanças fisiológicas que tendem atingir a saúde bucal da gestante. De acordo com Nascimento e outros autores (2012) essas alterações conferem as gestantes possibilidades de fatores prejudiciais, modificando o meio bucal, trazendo certa insegurança ao cirurgião dentista no atendimento a estas pacientes algo que demanda uma re-análise deste pensamento, pois os danos de um não atendimento se sobrepõem as dificuldades do tratamento.

Este artigo tem como objetivo analisar a produção científica acerca do tema: tratamento odontológico durante a gestação.

2 METODOLOGIA

O presente estudo tem como base a revisão integrativa da literatura, onde vários artigos vão ser analisados como referência para começo de uma nova pesquisa e, sua elaboração deve seguir seis passos: questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento, que tem como propósito de analisar dados com intuito de desenvolver uma explicação sobre o determinado assunto (SOUZA; DIAS; CARVALHO, 2010).

A questão norteadora da pesquisa foi: como proceder no atendimento odontológico a uma gestante? A base de dados pesquisada foi a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se como descritores: saúde-bucal, gestação e atendimento odontológico.

Neste estudo foram utilizados somente artigos científicos disponíveis na íntegra, sendo eles em português e inglês, publicados de 2007 a 2017. Dos artigos selecionados, foram incluídos na pesquisa somente estudos que se referissem à questão norteadora da pesquisa, sendo assim, selecionados por títulos e por meio da leitura dos resumos desses artigos. A busca na literatura foi realizada em março de 2017. A princípio realizou-se uma pesquisa de forma individual dos descritores. Posteriormente, foram feitos cruzamentos entre eles, utilizando o operador booleano *and*, e finalizando, o conjunto de todos os cruzamentos.

Em síntese, foram lidos 100 títulos, entretanto, após o estudo dos resumos, somente 42 foram selecionados por seguirem os padrões referidos acima. Adquirindo os resultados expostos no quadro:

Quadro 1 – Publicações encontradas em entre os anos de 2007 á 2017, segundo a base de dados Lilacs

DESCRIPTOR	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS LEITURA DO RESUMO
Saúde Bucal	5.808	17	09	04
Gestação	23.830	143	08	04
Tratamento odontológico	1.830	12	08	02
Saúde Bucal e Gestação	29.638	160	17	9
Saúde Bucal e Tratamento odontológico	7.638	29	17	07
Gestação e Tratamento odontológico	25.660	155	16	06
Saúde Bucal, Gestação e Tratamento odontológico	31.468	172	25	10

Fonte: Autora.

3 RESULTADOS

Nesta revisão integrativa, foram abordados no Quadro 2 oito artigos científicos, os quais obedeceram aos requisitos de inclusão anteriormente definidos. As informações deste quadro tratam de um breve resumo das características dos estudos incluídos.

Quadro 2

Título	Autor (es)	Ano/País	Delineamento do estudo	Desfechos
Atenção odontológica às gestantes: papel dos profissionais de saúde.	Codato LAB, Higasi MS, Cordoni JL, Nakama L.	2011	Pesquisa qualitativa.	A atenção volta à gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e de serviços privados tem sido uma preocupação constante dos Cirurgiões-Dentistas, pois além do conhecimento sobre os trimestres da gravidez é importante que ele mantenha cuidados em relação à medicação e exames radiográficos, para que haja um tratamento seguro e com menor risco de efeitos deletérios aos bebês. Com isso, o atendimento odontológico às gestantes deve ser preferencialmente realizado no 2º trimestre de gestação, mas em caso de urgência, qualquer época é aceitável, já que nenhuma necessidade deve ser negligenciada pelo medo de colocar em risco a saúde do bebê.
Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal.	Neto ETS, Oliveira AE, Zandonade E, Leal MC	2012	Estudo Seccional.	A odontologia deve estar dentro da realidade social da população não só como uma especialidade, mas também como um campo do conhecimento propositivo para além das técnicas de consultório, sensibilizando as mulheres e promovendo impactos significativos na saúde bucal também durante o pré-natal.
Manejo da sífilis na gestação: conhecimentos, práticas e atitudes dos profissionais pré-natalistas da rede SUS do município do Rio de Janeiro.	Domingues R, Lauria L, Saraceni V, Leal M.	2013	Quantitativo, transversal.	A assistência para as gestantes é de extrema importância, mas devido a barreiras específicas na implantação dos protocolos assistenciais, acaba se tornando difícil ter conhecimento das estratégias necessárias para serem adotadas em determinadas regiões distintas. Se ocorressem as assistências da forma correta, seria possível obter a melhor forma de atender as pacientes, pois cada uma possui a forma de atendimento, por conta do seu contexto social, barreiras ou facilidades em que os profissionais da saúde têm em atender o envolvimento que tanto o paciente e o profissional possuem, tudo isso é possível descobrir com protocolos sistêmicos, pois é a melhor forma de obter tais informações.

Título	Autor (es)	Ano/País	Delineamento do estudo	Desfechos
Manejo da sifilis na gestação: conhecimentos, práticas e atitudes dos profissionais pré-natalistas da rede SUS do município do Rio de Janeiro.	Domingues R, Lauria L, Saraceni V, Leal M.	2013	Quantitativo, transversal.	A assistência para as gestantes é de extrema importância, mas devido a barreiras específicas na implantação dos protocolos assistenciais, acaba se tornando difícil ter conhecimento das estratégias necessárias para serem adotadas em determinadas regiões distintas. Se ocorressem as assistências da forma correta, seria possível obter a melhor forma de atender as pacientes, pois cada uma possui a forma de atendimento, por conta do seu contexto social, barreiras ou facilidades em que os profissionais da saúde têm em atender o envolvimento que tanto o paciente e o profissional possuem, tudo isso é possível descobrir com protocolos assistenciais, pois é a melhor forma de obter tais informações.
Impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida de gestantes	Oliveira ALBM, ValseckiJA, Tagliaferro EPS, Rosell FL, Silva SRC.	2013	Estudo transversal.	Há escassez de estudos clínicos sociodemográficos, por meio de experiência de cárie dentária, periodontopatias, uso de próteses em gestantes, relacionados à qualidade de vida nessa população.
A saúde bucal de uma subpopulação de gestantes usuárias do sistema único de saúde: um estudo piloto	Semenoff A, Henrique A, Prado D, Ricci-volpadOLE, Ricci LE, Canavarros V.	2013	Quantitativo, transversal.	O referido estudo teve como intuito fazer uma pesquisa populacional entre gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Mato Grosso. No qual, foi constatado uma grande deficiência por parte da equipe responsável pelo acompanhamento pré-natal dessas gestantes, gerando pouca orientação em relação à saúde bucal, ocasionando assim, um grande número de ocorrências de biofilme dentário visível e lesões de cárie.

Título	Autor (es)	Ano/País	Delineamento do estudo	Desfechos
Educação em saúde para atenção à gestante: paralelo de experiências entre Brasil e Portugal	Massih D, Oliveira M.	2014	Quantitativo.	O presente estudo teve como finalidade, ampliar as informações e a assistência em relação à saúde materna, tendo como referencial a experiência entre dois grupos distintos de gestantes, um no Brasil e outro em Portugal.
Atitudes e acesso à informação de saúde bucal de um grupo de gestantes adolescentes	Fonseca BB, Wapniarz RS, Torres-Pereira CC.	2014	Observacional transversal e descritivo.	Tem por objetivo observar o estado de saúde bucal de adolescentes gestantes. Por meio de questionários foi possível obter uma média de pessoas que já possuíram algum tipo de orientação sobre cuidados bucais.

Fonte: Autora.

4 DISCUSSÃO

O contexto do acesso das gestantes ao Sistema Único de Saúde (SUS) reflete positivamente na assistência odontológica de qualidade, visto que a presença desse grupo, neste ambiente, aproxima a mulher aos cuidados com a saúde, não só de uma área específica, mas de uma totalidade multidisciplinar. Durante e após o pré-natal as necessidades dessas usuárias precisam ser atendidas, visando retornos apropriados a condição do momento, bem como um plano educativo ou preventivo (SANTOS NETO, 2012).

O estudo realizado por Pio e Oliveira (2014) tratou-se de uma pesquisa populacional entre Brasil e Portugal, tendo com intuito avaliar a saúde bucal e suas peculiaridades. Diante do enfatizado foi constatada uma grande necessidade de cuidados específicos em momentos distintos de suas vidas, e a importância dos cuidados e promoção à saúde durante esta fase onde é de extrema relevância a avaliação no momento gestacional (PIO; OLIVEIRA, 2014).

As perspectivas durante a gestação levam os cirurgiões-dentistas ter um maior cuidado quando entram em contato com a determinada paciente, visto que, os diferentes tipos de sistemas de saúde como o SUS e o convênio intervêm no quadro de tratamento, onde estes irão depender de qual sistema a paciente está inserida. Tendo como exemplos gestantes que usam o sistema de convênio, onde nesses casos a atenção odontológica foi desnecessária durante o período gestacional, pois já se obteve êxito em outras ocasiões (CODATO et al., 2008).

O período gestacional se torna único na vida de cada mulher, demonstrando estarem dispostas a receber informações que tenham relação com o futuro filho. Tendo essa abertura para o acolhimento de conhecimentos, a gravidez se torna um momento favorável para o serviço de instrução em todas as áreas da saúde, garantindo uma gestação saudável (FINKLER et al., 2004).

Diante de grandes subpopulações de gestantes usuárias do SUS, foram diversas vezes constatados que determinado serviço não proporcionava devido suporte de informações sobre saúde bucal no período gestacional, isso acarretava sempre em imprudências, sendo elas: o biofilme e o grande acometimento da cárie, além de diversos problemas acometidos na cavidade oral.

Onde esse fato reforça a necessidade de uma maior dedicação das equipes de saúde e também das equipes de pré-natal durante as devidas orientações a essas pacientes, pois é a partir da educação em saúde promovida por esses profissionais que as gestantes poderão ser bem informadas e conscientizadas sobre a importância de seu papel na aquisição e manutenção em hábitos de saúde no seu dia a dia, enfatizando assim uma boa estratégia em promoção de saúde, onde se faz necessário um investimento maior em educação sobre a odontologia na gravidez, na qual, devem ser abolidos mitos e medos que surgem nessa fase da vida, visando um melhor atendimento e cuidado odontológico à gestantes (MARTINS et al., 2013; CODATO, 2011; REIS et al., 2010).

Dentro do contexto feito por meio de questionário e avaliações clínicas em gestantes que procuraram atendimento odontológico com o intuito de avaliar indicadores de saúde bucal, foi detectado grande índice de cárie dental, calculo dental,

sendo que maior parte necessitavam de uso de prótese dental. Com isso o resultado deste trabalho servirá para essa população com indicadores objetivos e subjetivos na atenção a saúde com foco de promover a prevenção e reabilitação da saúde do indivíduo (ROSELL et al., 2013).

De acordo com Madeira (2013) ocorre dificuldade para a implementação dos protocolos assistenciais, que são os meios nos quais são obtidas as informações necessárias para concretizar um senso do que é preciso ser realizado para obter melhorias para os pacientes e para os profissionais da área da saúde, que muitas vezes se sentem perdidos no momento de agir com um paciente de um meio social diferente do qual ele convide.

O cuidado voltado á gestantes usuárias do SUS e de serviços privados tem sido uma preocupação constantemente dos cirurgiões-dentistas, visto que, além do conhecimento em relação aos trimestres da gravidez é importante que ele tenha cuidados quanto á medicamentos e exames radiográficos, a fim de que haja um tratamento seguro e com pouco risco de efeitos prejudiciais aos bebês. Dessa forma, a assistência odontológica às gestantes deve ser, preferentemente, executada no segundo trimestre de gestação, porém em caso de urgência, é admissível, visto que nenhuma imposição deve ser negligenciada pelo medo de posicionar em risco a saúde do bebê (CODATO et al., 2011).

O presente artigo tem como objetivo avaliar as adolescentes gestantes que querem aperfeiçoar sua higiene bucal. O artigo nos mostra claramente que o índice de jovens que querem ir à busca de uma higiene adequada e que recebem esses atendimentos de forma adequada está em torno de 38%, porém existe, também, as gestantes que recebem orientações por meio de banners, papel demonstrativo ou até um simples conselho. Esses materiais são instrucionais. Muitas afirmaram com relação a gravidez que não mudaram sus hábitos de antigamente, porém mudaram os hábitos higiênicos. Disseram saber se cuidar e cuidar dos dentes do seu futuro bebê (FONSECA; WAPNIARZ; TORRES-PEREIRA, 2014).

5 CONCLUSÃO

Sabe-se que o acesso ao serviço da rede pública tem seus entraves. Diante de vários obstáculos é perceptível, por meio dos artigos analisados a deficiência do ingresso ao SUS, bem como os receios e mitos arraigados em grupos de gestantes quanto ao atendimento odontológico. Porém, uma vez em que a porta pública é aberta, o cenário muda gradativamente, haja vista que o cotidiano da promoção da saúde efetiva tende a desmistificar e sensibilizar sobre o atendimento odontológico às grávidas, movendo a população a continuar zelando pelo cuidado da saúde da família de um modo geral.

No que diz respeito ao tratamento odontológico às gestantes, a atenção deve ser redobrada para se evitar precipitações ou desamparo à saúde bucal desse grupo, elevando assim os riscos nos processos de cárie. Fica clara a importância da presença do cirurgião-dentista (CD) nas unidades de saúde, pois possibilitam mais que procedimentos, permitem ações de caráter humanizado.

Ressalta-se que o acesso das mulheres ao CD fora do período gestacional traz tranquilidade e benefício tanto para o profissional quanto para a paciente, quando estas se tornam gestantes, devido ao prévio contato o atendimento tem um viés de manutenção favorável, observando a continuidade de um acompanhamento com uma paciente mais íntima com o ambiente do consultório odontológico.

Em relação aos procedimentos técnicos dos cirurgiões-dentistas, recomendamos aos gestores um maior envolvimento quanto ao investimento em promover cursos de capacitação ou reciclagem voltados a atender esta demanda, a fim de esclarecer dúvidas, prevenir transtornos e induzir ao profissional a desenvolver um trabalho prudente com este grupo.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Leonardo Moura. **Atendimento odontológico da gestante na estratégia do programa de saúde da família**. Minas Gerais, 2010. Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2316.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2017.

CODATO, Lucimar Aparecida Britto *et al.* Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.16, n.4, abr. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-1232011000400029>. Acesso em: 11 abr. 2017.

DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira *et al.* Manejo da sífilis na gestação: conhecimentos, práticas e atitudes dos profissionais pré-natalistas da rede SUS do município do Rio de Janeiro. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.18, n.5, maio 2013. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013001100019>. Acesso em: 4 maio 2017.

FEJERSKOV, Ole *et al.* **Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico**. São Paulo: Santos, 2011.

FINKLER, Mirelle *et al.* Saúde bucal materno-infantil: um estudo de representações sociais com gestantes. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v.13, n.3, p.361, jul-set. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072004000300004&lang=pt>. Acesso em: 11 abr. 2017.

FONSECA, Bruna Basso; WAPNIARZ, Rayza Santiago; TORRES-PEREIRA, Cassius Carvalho. Atitudes e acesso à informação de saúde bucal de um grupo de gestantes adolescentes. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent**, v.68, n.3, p.254-258, jul-set. 2014. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/apcd/v68n3/a15v68n3.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2017.

MARTINS, Débora Prado *et al.* A Saúde de uma Subpopulação de Gestantes Usuárias do Sistema Único de Saúde: um Estado Piloto. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Paraíba, v.13, n.3, p.273-278, jul-set. 2013. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-725990>>. Acesso em: 18 mar. 2017.

NASCIMENTO, Érica Pereira *et al.* Gestantes frente ao atendimento odontológico. **Revista brasileira de odontologia**, Rio de Janeiro, v.69, n.1, p.125-130, jan-jun. 2012. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rbo/v69n1/a28v69n1.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2017.

PIO, Danielle Abdel Massih; OLIVEIRA, Mônica Martins. Educação em saúde para atenção à gestante: paralelo de experiências entre Brasil e Portugal. **Saúde Soc. São Paulo**, v.23, n.1, p.313-324, abril 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n1/0104-1290-sausoc-23-01-00313.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2017.

ROSSELL, Fernanda Lopez *et al.* Impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida de gestantes. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, João Pessoa, v.13, n.3, p.287-293, jul-set. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/126073/ISSN1519-0501-2013-13-03-287-293.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

REIS, Deise Moreira; PITTA, Daniela Rocha; FERREIRA, Helena Maria Barbosa. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.15 n.1, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000100032&lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2017.

SANTOS NETO, Edson Theodoro dos *et al.* Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.17, n.11, nov. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012001100022> Acesso em: 15 abril 2017.

SOUZA, Marcela Tavares de; DIAS, Michelly; CARVALHO, Rachel De. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v.8, n.1, p.102-106, 2010. Disponível em: <http://astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf> Acesso em: 18 mar. 2017.

VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha *et al.* Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. **Revista brasileira de odontologia**, Rio de Janeiro, v.69, n.1, p.120-124, jan-jun. 2012. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rbo/v69n1/a27v69n1.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

Data do recebimento: 15 de Junho de 2017

Data da avaliação: 25 de setembro de 2017

Data de aceite: 30 de setembro de 2017

1 Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: kellykariny_@hotmail.com.

2 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

3 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

4 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

5 Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

6 Mestre em Ensino da Saúde; Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes– UNIT/AL. E-mail: dcf_82@hotmail.com.